O *"CASE"* para cuidadores de idosos – Estratégia para detecção de violência

Samia Aued Siqueira, Rosemeire Rodrigues Oliveira Dias

AMA UBS Parque Dorotéia

Introdução

A longevidade é uma das maiores conquistas da atualidade. Não obstante, o acelerado aumento da população de idosos no Brasil, traz novos desafios. Os problemas como os maus-tratos às pessoas idosas, vêm crescendo de forma expressiva. Apesar da violência contra idosos ser relativizada, já se sabe que a maior prevalência acontece no ambiente familiar, por pessoas próximas a ele, especialmente cuidadores com sobrecarga de trabalho. No atual cenário de pandemia, que impôs o isolamento social, trouxe desemprego e consequente perda de renda, o idoso ficou ainda mais vulnerável. A pandemia deixou claro a necessidade de novas investigações, que levem a equipe a atuar para fortalecer a relação idoso-cuidador.

Justificativa

A violência é facilmente reconhecida quando se expressa de forma extrema, mas em suas formas sutis tende a permanecer na invisibilidade, ainda mais quando o agressor é uma pessoa das relações próximas. Uma das dificuldades em relação ao diagnóstico da violência familiar diz respeito ao segredo ou conluio, que faz com que os idosos não denunciem os seus agressores. A Avaliação multidimensional da pessoa idosa-AMPI AB contempla aspectos clínicos, psicossociais e funcionais da saúde da pessoa idosa. Entretanto, tem apenas uma pergunta aberta para o idoso sobre as possíveis situações de violência, invariavelmente, respondida de forma vaga.O questionário "Caregiver Abuse Screen"- CASE foi originalmente desenvolvido no Canadá e utilizado para rastrear violências em idosos entrevistando seus cuidadores. Foi possível estabelecer uma versão em português para o Brasil com boa qualidade de equivalência conceitual. É um instrumento de fácil aplicação, contendo oito perguntas que abordam violência física, psicossocial, financeira e negligência. É breve e simples. Estima-se que três respostas "sim" para as oito perguntas já apontam risco para violência. Entendendo melhor a situação, num segundo momento, a equipe multiprofisisonal pode elaborar estratégias de enfrentamento e atuar utilizando os recursos da UBS/PAI e da rede.

Objetivos

Rastrear situações de violência contra o idoso proveniente do cuidador; Entender as principais motivações do cuidador.

Relato da vivência

Trata-se de uma proposta de intervenção que ainda está em fase de implantação. A equipe da Unidade Básica de Saúde-UBS percebeu, que a violência contra idosos estava aumentando muito, alavancada principalmente pela pandemia. No entanto, os idosos quando perguntados sobre o assunto, negavam ou desconversavam. Diante das evidências, a gerencia e o serviço social começaram a estudar e pensar em estratégias para detecção deste problema, sem depender somente do relato do idoso. Tomamos conhecimento do questionário CASE e ponderamos ser viável sua utilização. Começamos a aplicação do questionário com os cuidadores dos idosos inseridos no Programa acompanhante de idosos-PAI. Até o momento foram aplicados dez questionários.

Contribuições

Dos questionários respondidos, 80% apresentaram mais de três respostas sim. A amostragem foi suficiente para nos alertar. A grande maioria dos cuidadores, ao contrário do que imaginávamos, demonstrou sinceridade e gratidão, principalmente porque o entrevistador deixou claro que a intenção é a de oferecer um espaço de “desabafo” e “escuta” vislumbrando a possibilidade de mediação e ajuda. A grande maioria relata impotência, cansaço, desânimo, stress, tristeza, solidão, incompetencia e arrependimento. Diante dos resultados preliminares a equipe já está se estruturando para elaboração de um plano de cuidados para o cuidador, sincronizado com o do idoso. Ações como grupos terapeuticos, mediação para acionar a rede familiar, bem como utilização dos recursos do PAI e da rede intersetorial para proporcionar espaço de cuidado e capacitação para este cuidador.